

Os estudos medievais nas revistas do Cemoroc

Ricardo da Costa¹

Resumo: Por ocasião da celebração do 15º aniversário e da publicação do número 200 das revistas universitárias do Cemoroc, Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente (Edf-Feusp), alojadas em www.hottopos.com, este artigo apresenta um “memorial” dessa história editorial relativa a estudos medievais e seus principais marcos.

Palavras Chave: Cemoroc. revistas universitárias. atividade editorial. estudos medievais.

Abstract: On the occasion of the celebration of the 15th anniversary and the publishing of the volume #200 of the academic journals of Cemoroc, Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente (Edf-Feusp), at www.hottopos.com, this article presents the landmarks of this editorial history concerning Medieval studies.

Keywords: Cemoroc. university journals. editorial activity. Medieval studies.

Introdução

Desde o primeiro momento das revistas do *Cemoroc*, que ora celebram seu 15º. aniversário e volume 200, ou, como diria o bom Nelson Rodrigues (1912-1980), desde *os quarenta segundos antes do nada* (quando se referia ao Fluminense F.C.), os estudos medievais tiveram lugar destacado nessas publicações. Desde Marc Bloch (1886-1944), a Idade Média está na vanguarda das grandes publicações acadêmicas. Voltado para a inter e a transdisciplinaridade, o Centro não quis criar uma revista especificamente voltada para Idade Média, mas todas elas acolhem uma temática ampla e aberta. O que não impede que publiquemos números temáticos, também sobre medievo, como o número anual, que, nos últimos anos, *Notandum* têm dedicado à época, sob a competente direção de nossa *editor*, a destacada medievalista Dra. Terezinha de Oliveira (UEM). Para facilitar o acesso, adiantarei (neste, e outros casos) os links a que me refiro:

<http://www.hottopos.com/notand18/index.htm>

<http://www.hottopos.com/notand21/index.htm>

<http://www.hottopos.com/notand24/index.htm>

<http://www.hottopos.com/notand27/index.htm>

Destaco também o memorável número de *Convenit 5*, dedicado ao filósofo Boécio (c. 480-524) (<http://www.hottopos.com/convenit5/sumar.htm>), sob a égide de importantes 14 instituições universitárias da Europa e do Brasil, do qual tive a honra de participar, na companhia de especialistas, dentre eles Peter Hoffmann e Jordi Pardo Pastor, cujos artigos, desde então figuraram nos *Top Ten* do *Google* (neste ano de 2012, sucedido pelo *ranking* do *Open Directory*).

¹. Medievalista da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). *Acadèmic correspondent* da *Reial Acadèmia de Bones Lletres de Barcelona*. Site: www.ricardocosta.com



www.hottopos.com

Capa de Conventit 5 - <http://www.hottopos.com/conventit5/index.htm>

Nesse ranking (*Google/OpenDirectory*), no qual foram distinguidos 31 artigos das revistas do *Cemoroc*, nada menos do que 11 são sobre a Idade Média! Dentre os autores premiados, 3 de nossos *editors*: Pere Villalba, Jean Lauand e Enric Mallorquí. Este último tem sido responsável por diversos números temáticos da *Revista Internacional d'Humanitats* (RIH) e de *Notandum*. Tivemos a honra de recentemente recebê-lo aqui na UFES para uma prestigiada conferência.

Da imensa e inesgotável produção de Jean Lauand, destacaria as dezenas de traduções de autores medievais disponibilizada em nossas revistas (e cujos links se encontram em sua página docente: http://jean_lauand.tripod.com/page10a.html). São de especial relevância para este escriba a tradução de um diálogo entre Alcuíno de York (c. 735-804) e o rei Pepino, seus artigos sobre os *pecados capitais* na filosofia de Tomás de Aquino (1225-1274) (<http://www.hottopos.com/notand10/tomas.htm> e <http://www.hottopos.com/notand10/tomas2.htm>) e o citadíssimo (por mim) texto (<http://www.hottopos.com/notand7/jeanludus.htm>) sobre o lúdico no pensamento do Aquinate. Os desavisados amantes do imaginário tenebroso da educação na Idade Média, devem ler Jean Lauand, e logo. Pois nosso mestre não só abriu portas: de fato, *criou* portas! Fez escola.

De nosso *editor* Pere Villalba quero falar um pouco mais detidamente. Além de ter sido um dos meus três mestres (os outros, Fernando Domínguez Reboiras e Josep Serrano i Daura) Pere é simplesmente o fundador de nossa RIH em 1998 e, desde então, incansável impulsionador de nosso trabalho editorial. Sua erudição é notável. Quero citar apenas um de seus trabalhos que considero insuperável: *Roma através dos historiadores clássicos*, livro de cabeceira que leio, releio e desfruto regularmente.

Por esses – e muitos outros motivos que não cabem neste breve memorial, nós dedicamos três números de RIH (18, 19 e 20) em sua homenagem:

<http://www.hottopos.com/rih18/>
<http://www.hottopos.com/rih19/>
<http://www.hottopos.com/rih20/>

Nessa ocasião, eu mesmo redigi um breve texto em que agradecia a honra que a Divina Providência me agraciou: sua amizade (www.hottopos.com/rih19/2ricardo.pdf). Outros de seus estudos notáveis em nossas revistas – e muito utilizados em minhas aulas e cursos – foram: *De Arte Addiscendi* (<http://www.hottopos.com/rih14/pere.pdf>); *Caràcter Femení dels Jocs Olímpics* (<http://www.hottopos.com/isle10/35-44Pere.pdf>); *Política y Ética – El Arte de Gobernar* (<http://www.hottopos.com/rih5/pere.htm>); texto maravilhoso que trabalha uma fonte medieval importantíssima, porém pouco analisada; *Reminiscencias ciceronianas en Ramon Llull* (<http://www.hottopos.com/convenit7/villalba.htm>), *De Civitate Mundi: cum Mundus sit in Perverso Statu* (<http://www.hottopos.com/rih9/villalba.htm>) e *Ará – Índia Guaraní*, que marca sua passagem por uma aldeia guarani em São Paulo e no qual se manifesta o grande pesquisador e o homem cívico (<http://www.hottopos.com/rih7/pere.htm>).

Dentre as inúmeras parcerias editoriais, três se destacam em nossa área nos primórdios de nossa atividade editorial: as estabelecidas com o *Departament de Ciències de l'Antiguitat i de l'Edat Mitjana* da *Autònoma de Barcelona* (sobretudo na RIH, fundada, como dizia, por Pere Villalba) e que se mantém até hoje; com a *Universidad Autónoma de Madrid – Dep. de Estudios Árabes e Islámicos y Estudios Orientales*, e com o Gabinete de Filosofia Medieval da Univ. do Porto, sobretudo a partir de *Mirandum 9*, cujo co-editor foi o Prof. Dr. José Francisco Meirinhos, o que nos concedeu o privilégio da colaboração de tantos ilustres colegas do GFM em nossas revistas. Os links dos artigos desses primeiros anos estão recolhidos em nossa página dedicada a Idade Média: <http://www.hottopos.com/spcol/medieval.htm>

Em que pese a terrível possibilidade de imodéstia, não posso deixar de recordar a felicidade de ter contribuído com alguns trabalhos para o Cemoroc. O primeiro deles foi uma parceria com a Profa. Dra. Adriana Zierer, “Boécio e Ramon Llull: a *Roda da Fortuna*, princípio e fim dos homens”, na *Convenit Internacional 5* (a já referida edição sobre Boécio). A seguir, um dos mais acessados textos de minha produção: “A Educação Infantil na Idade Média” (<http://www.hottopos.com/videtur17/ricardo.htm>).

Dois dos trabalhos mais prazerosos que tive a oportunidade de escrever encontram-se em *Mirandum 17*, “O *deambulatório dos anjos*: o claustro do mosteiro de Sant Cugat del Vallès (Barcelona) e a vida cotidiana e monástica expressa em seus capitéis (séculos XII-XIII)” (<http://www.hottopos.com/mirand17/ricardo.htm>) e na *Edição Especial VIII Seminário Internacional CEMOrOc: Filosofia e Educação*, “‘Então os cruzados começaram a profanar em nome do *pendurado*’. *Maio sangrento*: os *pogroms* perpetrados em 1096 pelo conde Emich II von Leiningen (†c. 1138) contra os judeus renanos, segundo as *Crônicas Hebraicas* e cristãs” (<http://www2.fe.usp.br/~cemoroc/page03.htm>). Nessa mesma edição do *Seminário Internacional CEMOrOc*, creio ter seguido *pari passu* o método *Lauand* de investigação e exposição (se o mestre me permite): o trabalho “História e Memória: a importância da preservação e da recordação do passado”.

Um pequeno e agradável trabalho foi “A conquista de Córdoba por Fernando III, o Santo” (*Filosofia e Educação – Estudos 13*). Cemoroc presenciou inclusive minha progressiva caminhada rumo à Filosofia – “Ramon Llull (1232-1316) e a *Beleza, boa forma natural* da ordenação divina” (<http://www.hottopos.com/rih18/ricardo.pdf>) – além de minhas incursões na cultura clássica (influência de Pere Villalba, naturalmente): *O Sonho de Cipião* de

Marco Túlio Cícero (<http://www.hottopos.com/notand22/Ricardo.pdf>). Além disso, “Há algo mais contra a razão que tentar transcender a razão só com as forças da razão?": a disputa entre São Bernardo de Claraval e Pedro Abelardo”, um dos trabalhos mais difíceis que já escrevi (*Anais do X Seminário Internacional*).

Minha trajetória foi apresentada em *Convenit Internacional* n. 8 (<http://www.hottopos.com/convenit8/55-66RicardoCosta.pdf>), palco mais do que maravilhoso para um balanço de minha vida.

É com desmedida satisfação que, passados 15 anos, percebo que o Cemoroc tem sido um *dinamo-criador* de uma maravilhosa fábrica de conhecimento, espaço inteiramente democrático – porque *online* – e inédito em nossa cultura. As futuras gerações de interessados no *mundo do saber* têm à disposição um poço de conhecimento multi-disciplinar. *Vida longa e próspera* ao Cemoroc, diria o personagem da conhecida série de ficção científica.

Recebido para publicação em 18-08-12; aceito em 15-09-12